

Pelotão Escolar convida pais e alunos a formarem Grupo de Escoteiros

Policiais militares ministram Seminário “Educação e Segurança” em escola e fazem pais refletirem sobre futuro dos filhos

Rápido, divertido e sem gastar muito dinheiro. Essa é a fórmula proposta pelos policiais militares do Pelotão Escolar para proporcionar mudanças no mundo. E é exatamente dentro desta perspectiva que os agentes de segurança pública conversaram, durante a manhã desta sexta-feira (21), com os pais e mestres da Unidade Escolar Melvin Jones, situada no bairro São João.

Durante o Seminário “Educação e Segurança”, o capitão da polícia militar, do Pelotão Escolar, apresentou uma triste realidade que poderia acometer os filhos dos cidadãos ali presentes: jovens retratando a fome, miséria e criminalidade. Opondo-se a esse cenário, o palestrante chamou os pais e mestres para serem atores da mudança social e apresentou a proposta de criação de um Grupo de Escoteiros na comunidade.



Roselita da Silva - Mãe de Aluno (Foto: Kalberto Rodrigues/SEGOV)

“Um Grupo de Escoteiros nada mais é que um movimento de educação complementar que conta com a colaboração de adultos voluntários em prol do bem-estar de toda a sociedade. A partir destes ensinamentos, conseguimos formar cidadãos melhores. Mas para isso é necessária a participação de todos, pais, filhos, professores e quem mais puder colaborar”, explica o militar

Para Roselita da Silva Santos, mãe de três crianças que

estudam na Unidade Escolar Melvin Jones, o seminário foi bastante alusivo. “O Pelotão Escolar sempre acompanha as atividades do colégio e assim me sinto mais segura em deixar meus filhos aqui, além do que evita muita coisa ruim que possa acontecer”, destaca.

A diretora da unidade escolar, pontua que é de suma importância trazer os policiais militares para dentro da escola. “Sou muito grata ao acompanhamento do Pelotão Escolar, pois essa parceria aumenta nossa

sensação de segurança e também nos ajuda na própria educação dos alunos. Tanto isto é verdade que queremos reativar, até o segundo semestre, o nosso Pelotão Mirim”, ressalta.

A Unidade Escolar Melvin Jones atende estudantes do 1º ao 5º ano no turno da manhã, do 6º ao 9º ano durante a tarde e a noite é sede das aulas do EJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos. Ao todo, o corpo discente é composto por 620 alunos.



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

